

Auricchio libera obra milionária em estação que será privatizada

São Caetano começa obra em terminal que será entregue à iniciativa privada

Governo Auricchio gastará R\$ 19,4 milhões dos cofres públicos para, na sequência, entregar espaço para exploração comercial

A ordem de serviço para a reforma do módulo 1 do Terminal Rodoviário Nicolau Delic será assinada hoje pelo prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB). O espaço, no Centro da cidade, com ligação à estação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e com passagem subterrânea ao bairro Fundação, receberá aporte de R\$ 19,4 milhões. A empresa responsável pela intervenção nas instalações e entorno é a Versátil Engenharia Ltda. A companhia já havia sido contratada por R\$ 3 milhões para obras de impermeabilização da laje do Módulo 2, que abriga ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) e ônibus rodoviários intermunicipais e interestaduais. A reforma, no entanto, tem gerado ações de vereadores da oposição e questionamentos no Ministério Público, isso porque o Módulo 1 será privatizado em breve. A homologação que autoriza a obra do espaço para a iniciativa privada foi publicada no Diário Oficial do município em 26 de dezembro, mesma data da sanção da lei que permite a concessão da área. A vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Pso), acionou o MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A parlamentar alega contradição por parte da gestão tucana por realizar a reforma após a Câmara aprovar o projeto do próprio Executivo que garante a privatização da estação.

Edison Parra (Podemos). Para o parlamentar falta coerência na contratação da firma, afinal não tem justificativa reformar algo, que em tese, seria obrigação da concessionária que vai lucrar com a operação no local. "Assinar a concessão nessas condições é uma situação absurda e prejudica a cidade. Seria muito mais justo que a empresa vencedora do processo de concessão executasse essas obras com recursos próprios", citou.

O projeto elaborado pelo governo Auricchio tem como justificativa a modernização do espaço com recursos da vencedora do certame. "Propomos a concessão do terminal para entidades privadas que tenham condições de reestruturar, modernizar e manter com qualidade aquela área, uma vez que a condição atual não atende às necessidades dos usuários", traz trecho do documento.

EMPRESTÍMO

O investimento da Prefeitura nas adequações do espaço serão parcialmente financiados pela CAF (Corporação Andina de Fomento), o banco de desenvolvimento da América Latina, com o qual a gestão Auricchio contratou empréstimo de US\$ 50 milhões - na conversão direta em cotação atual o equivalente a R\$ 248 milhões - para realização de diversas obras no município.

Auricchio libera obra milionária em estação que será privatizada

Ordem de serviço para reforma do Terminal Rodoviário Nicolau Delic será assinada hoje; custo da intervenção é estimado em R\$ 19,4 milhões

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), assina hoje a ordem de serviço para a reforma milionária do Terminal Rodoviário Nicolau Delic (Módulo 1). O espaço, no Centro da cidade, com ligação à estação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e com passagem subterrânea ao bairro Fundação, receberá aporte de R\$ 19,4 milhões. A empresa responsável pela intervenção nas instalações e entorno é a Versátil Engenharia Ltda. A companhia já havia sido contratada por R\$ 3 milhões para obras de impermeabilização da laje do Módulo 2, que abriga ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) e ônibus rodoviários intermunicipais e interestaduais. A reforma, no entanto, tem gerado ações de vereadores da oposição e questionamentos no Ministério Público, isso porque o Módulo 1 será privatizado em breve. A homologação que autoriza a obra do espaço para a iniciativa privada foi publicada no Diário Oficial do município em 26 de dezembro, mesma data da sanção da lei que permite a concessão da área. A vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Pso), acionou o MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A parlamentar alega contradição por parte da gestão tucana por realizar a reforma após a Câmara aprovar o projeto do próprio Executivo que garante a privatização da estação.



SEM RESPOSTA. Governo Auricchio não explica os motivos da reforma antes da privatização

“(Este contrato) Mostra a intransparência do governo e a má gestão dos recursos públicos na gestão do prefeito Auricchio. Ele (contrato) é justamente contraditório e incoerente, já que a justificativa de concessão à iniciativa privada teria por objetivo trazer recursos para a cidade. O Auricchio ri na cara da população”, dispara.

Os dois contratos com a Versátil Engenharia Ltda, que totalizam mais de R\$ 22 milhões, também são alvo de críticas do vereador Edison Parra (Podemos). Para o parlamentar falta coerência na contratação da firma, afinal não tem justificativa reformar algo, que em tese, seria obrigação da concessionária que vai lucrar com a operação no local.

“Assinar a concessão nessas condições é uma situação absurda e prejudica a cidade. Seria muito mais justo que a empresa vencedora do processo de concessão executasse essas obras com recursos próprios”, citou.